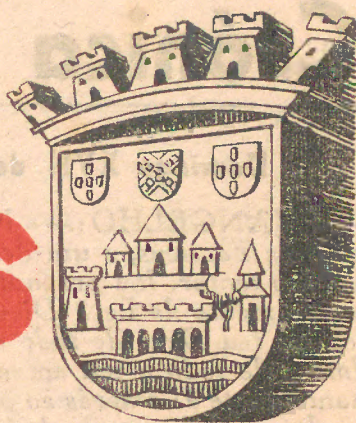


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452  
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:  
P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451  
JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

## PROCESSOS COMUNISTAS

Por A. Rocha Martins

NÃO causará estranheza a ninguém a afirmação de que o comunismo não está circunscrito a uma nação, fechado entre fronteiras.

Na verdade, a doutrina soviética do *igualitarismo destruidor* penetrou em quase todas as nações, de tal sorte que não podemos dizer que haja comunismo italiano ou francês porque só há um comunismo: é o comunismo russo espalhado em várias nações.

É de notar a resposta dada por um Bispo chinês ao jornalista brasileiro que lhe perguntara se o comunismo chinês tinha alargado a sua esfera de acção naquela nação do oriente. A resposta foi esta. Não há comunismo chinês, mas sim há na China a projecção comunista da Rússia.

O comunismo ataca todos os direitos da pessoa humana, porque vê no homem uma máquina ao serviço do Estado e não lhe reconhece qualquer direito de ordem espiritual. O comunismo é materialista e, por isso, não admite qualquer destino ultra-terreno a cumprir. Dentro desta mística e filosofia usa todos os processos, ao seu alcance, para se ramificar, alargando-se por todas as nações. Há, porém, um óbice a remover para que a sua entrada seja franca e livre. É roubar aos povos toda a crença em Deus e nos princípios espirituais. Para isso, todos os argumentos são legítimos desde que conduzam a esse fim miserável. Deste modo, como lógica consequência, o ataque à Igreja, à sua Doutrina, aos seus Ministros, é o objectivo a atingir pelos malfadados vendidos a Moscovo. Continuam a usar os velhos processos da *prepotência*, da *mentira* e da *calúnia*.

Não tenhamos dúvida de que todos aqueles individuos que se escondem na sombra da noite ou sob o anonimato covarde para espalharem a desunião, a maldade e a insidia, são servidores de Moscovo. Não são apenas os que covarde e vergonhosamente renegaram a sua Pátria para oferecerem os seus trabalhos à organização comunista, mas são, do mesmo modo, todos aqueles que no Cinema, na Rádio, na Imprensa, nos cafés, nas salas de passatempo, atacam a Pátria e o seu legítimo Governo, a Igreja e a Autoridade, caluniam o Clero e semeiam a discórdia... Estão dentro desta mesma milícia, trabalhando ao serviço do mal, os boateiros sem escrúpulos e sem carácter, que trazem sempre na boca, para arditosamente fugirem sempre à responsabilidade, o «diz-se», o «ouvi dizer».

Evidentemente que os poderes constituídos não podem fechar os olhos aos malefícios que estes semeadores do mal vão espalhando, ainda mesmo quando se afirmem nacionalistas, como não devem consentir, em liberdade, certos escrevinhadores de papelinhos volantes que tresandam a nacional sindicalismo... A transigência é um crime, por estarem em jogo os direitos sagrados de Deus e da Pátria. Para que não sejamos desagradavelmente surpreendidos, e demasiadamente tarde, urge não esquecer que a velha maçonaria ainda não depôs as armas.

DE  
OITO EM OITO  
DIAS

Novo Colaborador

Inicia hoje, com uma bellissima poesia que denuncia toda a sua alma combativa e sincera, a sua colaboração no nosso Jornal, o distinto escritor e jornalista Dr. Amândio César.

A sua obra já vasta, apesar de muito novo, ocupa um lugar notável e marcante no mundo das letras e o seu nome já é conhecido dos estrangeiros. Conhecemo-lo no tempo em que



AMÂNDIO CÉSAR  
(Desenho de Fernando Lanhas)

trabalhámos em Braga e acompanhamos a sua crescente evolução através dos anos que passou por Coimbra, onde em revistas e jornais, deixou marcada, a caracteres indelévels, a sua personalidade de invulgar artista.

«Vaga alta» e «Saudade de Pedra» são livros de versos que a crítica recebeu com aplausos e que ficarão, sem dúvida, a ocupar um lugar importante no campo artístico.

(Continua na página 6)

## O Recrutamento do Funcionalismo Administrativo tem de modificar-se,

NÃO sabemos para honra e prestígio da actual Situação

nem para quê, o Código Administrativo actualmente em vigor, faz distinções quanto à forma de recrutamento do pessoal dos quadros privativos das Câmaras Municipais, Governos Civis, etc., não só quanto à prestação das respectivas provas de admissão perante Júris devidamente constituídos por técnicos na matéria, ou não, mas e principalmente quanto à imparcialidade que preside a uns e a outros concursos realizados em Lisboa, na Direcção Geral da Administração Política e Civil do Ministério do Interior, ou na província.

Todo o País sabe, infelizmente, bem, deste contraste!... E, a gente de BEM que serve esta Situação, repugna-lhe acreditar que em 24 anos de «Purificação», ainda se consinta isso?!...

Antigamente, quando não havia tantos rapazes e raparigas habilitadas com os cursos dos Liceus a olhar para os «navais» sem saber para que lado hão-de cair a fim de, legalmente, garantir o pão de cada dia, ainda se justificaria fechar os olhos a estas anomalias, porque poderia acontecer que, para determinadas Câmaras Municipais, não houvessem candidatos que as preferissem. Hoje, infelizmente, tudo mudou, e é um verdadeiro crime consentir-se o que se está praticando em centenas de Câmaras do País, onde, por hábito já, são os «felizardos» metidos durante vários meses como interinos; abrindo-se o mais tarde possível os concursos; demorando-se a realização destes por mais alguns meses; fazendo-se a necessária propaganda de que tais concursos são um «pró-forma» porque já lá está quem lá há-de ficar.

Quem poderá conceber como legal, um júri onde há candidatos filhos, irmãos, ou parentes próximos dos presidentes, embora o Pai, como manda a Lei, não faça parte do mesmo?

(Continua na página 6)

## POEMA PARA UM LIVRO EM PREPARAÇÃO

Átila! E, sob os cascos duros do corcel  
A luz helénica vai ser apagada;  
Outros bárbaros acotovelam-se em tropel,  
Que não deixarão ver a pálida alvorada.

Ponte pênsil de dois mundos nados  
A onda das estepes passará:  
Os novos deuses não serão, sequer entronizados,  
Mas uma nova luz, à luz, sucederá.

Lição do retorno, esta, foi ouvida  
Pelas raízes mais fundas do humano,  
Pois a primavera é sempre nova vida  
Que a si própria esconde o desengano.

Um mundo morre e, em si, um mundo novo gera,  
As idades sucedem-se sem fim  
— Raptem, embora, a Europa da Esfera  
Que será sempre apetitosa sua carne de marfim.

AMÂNDIO CÉSAR



# Crónica Religiosa

## Domingo XVII depois do Pentecostes

**EVANGELHO:**— « Naquele tempo chegaram-se a Jesus os Fariseus, e um deles, que era doutor da lei, querendo-o tentar, lhe perguntou: Mestre, qual é o grande mandamento da Lei? Disse-lhe então Jesus: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma e de todo o teu entendimento: E o segundo semelhante a este é: amarás ao próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos depende toda a Lei e os Profetas. E estando juntos os Fariseus, lhes fez Jesus esta pergunta: Que vos parece do Cristo? De quem é Ele Filho? Responderam-lhe: De David. E Jesus lhes replicou: Como pois lhe chama David, em espírito, Senhor, dizendo: Disse o Senhor ao meu Senhor: Senta-te à minha mão direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés. Se pois David o chama seu Senhor, como é Ele seu Filho? E ninguém lhe podia responder palavra. E daquele dia em diante ninguém mais ousou fazer-lhe perguntas ».

## Comentário

pelo P. ALBERTO

É de notar a insistência com que os fariseus procuram o Mestre e, ao mesmo tempo, as habilidades que usam para o interrogar com o nefasto propósito de o levar à contradição ou, pelo menos, a cair no desagrado dos governantes.

Várias vezes os vemos, acobertados por uma falsa modestia ou por um cinismo revoltante, intorrogar o Mestre sobre os problemas mais melindrosos pela repercussão que iriam ter sobre o modo de pensar e sobre os ritos tradicionais fielmente observados pelos judeus. Nunca, porém, o Mestre deixou de lhes responder desassombadamente mostrando, por vezes, a sua incondicional intransigência com velhos e poirentos ritualismos. Quantas vezes até Jesus aproveitava a oportunidade para combater a falsidade de tais princípios e desmascarar a hipocrisia hedionda destes fariseus... Como faz falta, nesta época desditosa em que nos foi dado viver, a palavra luminosa e desassombada do Mestre inconfundível para abater o orgulho de tantos doutrinadores e desmascarar a insidiosa solicitude de tantos fariseus que usurpam indignamente o nome de católicos. E, infelizmente, há tantos, neste mundo de Cristo...

É curiosa a pergunta que os fariseus fazem a Jesus. « Mestre, qual é o grande mandamento da Lei? » Era doutrina corrente, entre certas seitas do judaísmo, que o grande mandamento, aquele que compendia toda a moral, era o sacrifício. Assim pensava, erradamente, muita gente. Não deixemos de notar o propósito insidioso dos fariseus ao formularem esta pergunta. Se o Mestre fosse de parecer contrário a esta doutrina corrente iria incorrer no desagrado dos que pensavam diferentemente. Porém, Jesus—Caminho, Verdade e Vida—desassombadamente, sem rodeios, sem

transigências, nem eufemismos, responde serenamente: « Amarás ao Senhor Teu Deus, com toda a tua alma e ao próximo como a ti mesmo ».

Afirmção luminosa e decisiva que desfaz todas as dúvidas e abate todas as muralhas da tradição. Não pode haver mandamento mais nobre e mais alto do que este.

Amar a Deus, porque é o Senhor Supremo e Criador de todas as coisas visíveis e invisíveis amá-lo, duma maneira especial, isto é, com toda a verdade da alma e com toda a sinceridade do coração. Amar a Deus e amar o próximo, porque é criatura de Deus, ou então como se exprime a Sagrada Escritura, é a imagem de Deus.

De facto, o homem é o espelho finito onde Deus se revê nas suas qualidades infinitas.

Talvez seja este o momento oportuno para fazermos um exame sério de consciência. Ninguém pode alegar ignorância perante a clareza da doutrinação divina.

No entanto, quantos procedem e vivem num esquecimento total destes ensinamentos. Já não quero lembrar os que negam a Cristo e seguem um rumo diferente, para só fazer menção daqueles que nasceram no seio da Igreja e são alimentados dos sacramentos e da Doutrina de Jesus. Aqueles que vão à Missa e se afirmam Católicos mas, que na realidade, vivem e procedem como verdadeiros católicos. Os seus costumes, a sua actuação e as afirmações que se permitem fazer, são o índice de corrupção que lhes vai no coração e das trevas que lhes obnubilam a inteligência. Certos doutrinadores sem cotação que censuram as atitudes do Papa e dos Prelados, que criticam e caluniam os sacerdotes porque são ministros da Igreja e que se escondem miseravelmente nas sombras do anonimato para esgrimir contra a Doutrina de Jesus. Sepúlculos de podridão...

Amar a Deus sobre todas as coisas não é compassível

# Mundanismo

## Aniversários

### Fazem anos:

Domingo:—A menina Maria Helena da Graça Faria e as Srs. D. Arminda Cibrão de Macedo Faria Gaio e D. Maria del Carmen Ferrer Garcia Marinho.

Seg.ª-feira:—A Sr.ª D. Maria da Glória Vieira Duarte Veloso.

Terça-feira:—As Srs.ªs D. Júlia da Conceição Barbosa Faria e D. Maria Fernanda Antunes Martins Silva.

Quarta-feira:—A Sr.ª D. Maria Bertolemina da Fonseca Evangelista.

## PRAIAS & TERMAS

### Na Póvoa de Varzim

Encontra-se na Póvoa de Varzim, com sua esposa e filhinhos, o nosso amigo Sr. Miguel de Matos Graça, tesoureiro da Câmara Municipal e a Sr.ª D. Maria do Carmo Ribeiro Lima de Azevedo Fonseca e seus ilustres filhos.

### Em Entre os Rios

A fazer uso das águas, está em Entre os Rios a esposa do nosso estimado assinante Sr. Honório Soares, chefe de secção no nosso Tribunal.

## GENTE NOVA

Deu à luz uma criança do sexo masculino a esposa do nosso amigo e assinante Sr. Fernando da Silva Correia, funcionário do B. N. Ultramarino em Braga. Parabéns.

## Novidades são...

No último sábado, na Igreja Matriz da cidade, com a assistência de muitos amigos íntimos das famílias consorciaram-se a Sr.ª D. Maria Orlanda de Jesus da Silva, filha do industrial de alfaiataria e nosso amigo Sr. Álvaro da Silva, com o Sr. Francisco Silva, funcionário da Caixa Geral de Depósito, Crédito e Previdência, desta cidade.

Presidiu ao acto, que fez uma brilhante alocação, o Rev. Prior de Barcelos.

Os noivos seguiram para o sul em viagem de núpcias. Muitas felicidades.

## João Maciel, L.ª

Rádios de corrente e bateria  
Rádios portáteis  
para campo e praia  
Telefone 8204

com a hediondez da vida que levam e são mentirosos quando proclamam a sua fé e a sua crença na Divindade.

Leitor amigo: Qual será a tua posição? Que responda a tua consciência.

# Vida Desportiva

## Gil Vicente—F. C. de Fafe

Jogo realizado no Campo A. Ribeiro Novo, sob a arbitragem de José da Silva Correia, da C. D. de Braga.

Não gostamos da exibição do grupo local, assim como voltamos a não gostar da sua constituição, isto, já se vê, com o devido respeito daquelas que são verdadeiramente entendidos na matéria...

Foi péssimo o jogo desenvolvido por parte dos jogadores gilistas, que não tiveram talento para dominarem o adversário e a calma necessária para traduzirem em *goals* uma superioridade que se verificou desde o primeiro ao último minuto do desafio.

Com a bola sempre no ar, aos repêlões, o desafio nada teve a caracterizá-lo, à parte a fogaosidade dos visitantes que organizaram bem a defesa e desciam sempre que se lhes oferecia ocasião, pelo que marcaram inicialmente, de colaboração com Fonseca e Marques.

Mas se até à marcação deste ponto os jogadores do Gil Vicente estavam a fazer fraca exibição, o que é naturalíssimo, mas ainda muito a tempo de a rectificarem, daqui em diante o desentendimento foi completo e nem o próprio treinador se encontrou no terreno.

Parece que está demonstrado — e não é necessário ser-se muito entendido — para concluir, pelas exhibições já realizadas, que Carvalho não é um extremo direito que possa prestar ao grupo, naquele lugar, a colaboração indispensável. Há outros jogadores para este lugar e Carvalho é consideravelmente mais útil noutra lugar que lhe venham a destinar.

Mas teimosamente persiste-se no erro e felizmente que até agora não tem trazido dissabores — se bem que o resultado de domingo é um aviso a ter em conta.

Já dissemos aqui que está pouco no nosso hábito destacar jogadores, mas fugindo à regra queremos dizer que de entre tanta coisa má, conseguimos verificar que Silva e Garcia foram os únicos que procuraram jogar bem.

O primeiro tem de retrair-se mais no jogo perigoso que pratica e nalgumas entradas violentas que a lei pune. Com um árbitro severo pode trazer amargos de boca ao seu grupo...

Os pontos foram marcados aos 27 m. por Zeca, dos visitantes, que aproveitou inteligentemente uma indecisão entre Fonseca e Marques para dar à bola o caminho das redes desertas; e aos 8 e 21 m. da segunda parte por intermédio de Teixeira e Relho.

Aos 40 m. Freitas foi expulso do terreno por agressão ao adversário. Feia atitude, porque embora provocado, o jo-

gador de Barcelos, tinha a obrigação de conservar-se desportivamente.

## Gil Vicente em Famalicão

O Gil Vicente vai jogar domingo o terceiro jogo deste campeonato, deslocando-se a Famalicão para defrontar o *team* local.

Saída difícil para os gilistas, se atendermos aos antecedentes, mas se forem acautelados todos os pormenores pode ser muito bem que regressem com um resultado que lhes garanta um lugar honroso na tabela da classificação.

É inegável que possui um melhor conjunto, mas este facto, a julgarmos pelo que se passou no passado domingo, não oferece qualquer garantia; pelo contrário, se todos os jogadores se dispuserem a jogar com vontade e tendo como único objectivo a balisa contrária, terá realizado aquilo que todos os barcelenses esperam, e o seu comportamento terá merecido os parabéns.

Cabe a todos os desportistas não desamparar o seu grupo e porque os meios de transporte são excelentes não devem perder a oportunidade de oferecerem ao Gil Vicente aquele apoio indispensável, que opera milagres nas grandes cartadas.

## Associação P. de Desportos

Um grupo de desportistas acaba de fundar na nossa terra a Associação Popular de Desportos, que tem como objectivo a maior e mais eficaz expansão dos desportos populares e uma melhor orientação, a par de uma disciplina proveitosa, nem sempre verificada até aqui.

São fundadores os Srs. Mário Costa, Joaquim Coutinho.

# PERFIS

## VIII

Dá licença «sôr» doutor?  
Eu posso entrar p'ra cocar?  
De dizer tenho o que for  
Preciso, p'ra informar.

É médico e dá consulta  
Na rua mais principal:  
Sendo bom, todo ele exulta.  
S'ò doente não vai mal.

Amigo de toda a gente  
Goza de mui simpatia;  
Em tratando algum doente  
Logo ele um amigo cria.

«Apaixonado» da caça,  
Coelho, não escapa um,  
Perdiz, nenhuma lhe passa  
Quando faz fogo: Pum...! Pum...!

Gostando de passear,  
Às vezes, vai ao 'strangeiro  
Para ver s'ê a estudar  
Que o Zeca gasta o dinheiro.

Queira, doutor, desculpar  
S'ò perfil não ficou bem,  
Mas para me perdoar,  
Aqui às ordens me tem.

PAULO JORGE



## O Recrutamento do Funcionalismo Administrativo tem de modificar-se, para honra e prestígio da actual Situação

(Continuação da página 1)

Tanto os imediatos daquele, como os restantes vogais, são-lhe subordinados, e isso diz tudo!...

Mas, vamos para o campo político: Lucrará este com tais processos? Não. Tais factos, hoje demasiadamente conhecidos e comentados pelos inimigos da actual Situação, ferem sempre a sensibilidade pública, mormente numa quadra de crise de emprego como a actual, para aqueles que não puderam ir para doutor.

Sendo poucas e raras as vagas, a maioria fica descontente com as resoluções assim tomadas; portanto, tais factos são impolíticos.

O Recrutamento assim feito, obriga a alterar o Código Administrativo.

Sob a capa de legalidade dum concurso público, comem-se, como vamos dizendo, a maior das injustiças, podendo até as provas ser feitas em casa antes ou depois dos concursos. Quem lá vai ver isso?

É, pois da maior e mais urgente necessidade determinar que todas as provas passem a ser feitas em Lisboa na D. G. da Adm. P. C. do M. Interior, como já o são para os Bairros e Governos Civis.

Adriano Faria e Ilídio Gomes, em representação dos grupos da J. O. C., Sporting, Atlético e Bairro, respectivamente.

Iniciativa altamente simpática que deve merecer o incondicional apoio do Gil Vicente, pois por esta forma o grupo local terá ali uma permanente escola de jogadores que não pode ser desprezada.

Vai iniciar-se, já no próximo domingo, o primeiro campeonato sob o patrocínio da nova entidade barcelense e, ao anunciá-lo, fazemos votos para que a prática correspondente às intenções dos seus organizadores, a quem deixamos aqui ficar a nossa adesão muito sincera.

Temos assim para domingo, no Campo A. Ribeiro Novo, os seguintes jogos: J. O. C. - Atlético e Sporting-F. C. do Bairro.

### Festival de Ciclismo

Por iniciativa do Rev. Pároco da freguesia das Necessidades, vai realizar-se no próximo dia 29 do corrente, no grande estádio Gomes de Amorim, da Póvoa de Varzim, um importante festival velocipedico, no qual participam as mais categorizadas equipas portuguesas que tomaram parte na recente Volta a Portugal.

O produto desta iniciativa destina-se a custear as grandes despesas que o ilustre Pároco teve de suportar com as importantes obras realizadas na Igreja paroquial, pelo que é credor dos melhores elogios e merece que a sua iniciativa seja coroada do melhor exito.

Todos os barcelenses devem comparecer, por isso, na importante competição, que está a causar interesse em toda a região.

RUI DO CÁVADO

João Maciel, L. da

Telefone 8204

Caixas Registradoras • Máquinas de Escrever • Máquinas de Somar • Máquinas de Calcular.

## DE OITO EM OITO DIAS

(Continuação da página 1)

«Subsolo» é um formosíssimo volume de contos onde o escritor de ficção transparece em toda a sua pujança, num estilo requintado e opulento.

Agradecendo ao ilustre escritor a sua preciosa colaboração aguardamos, com ansiedade, o artigo que nos promete sobre «Reflexões sobre um livro de Maritain».

## A «NOSSA» PRAIA

Em tempos o nosso distinto colaborador, Cândido de Vilar, publicou, em *Jornal de Barcelos*, um artigo judicioso sobre os meios de transporte entre Barcelos e a praia da Apúlia. Esse artigo mereceu a atenção da Dig.<sup>ma</sup> Direcção Geral dos Serviços de Viação, que, por intermédio dos Serviços de Censura de Braga, nos enviou o officio que segue:

Ex.<sup>ma</sup> Snr. Director dos Serviços de Censura

LISBOA

Em referência ao officio dessa Direcção n.º 1146/C, de 9 de Agosto último, que acompanhou um artigo do *Jornal de Barcelos*, e que se devolve, informo V. Ex.<sup>a</sup> de que não foi requerida qualquer concessão de transportes regulares entre BRAGA e APÚLIA. Apenas o concessionário António Magalhães & C.<sup>a</sup> requereu uma concessão entre PRADO e FÃO, passando por Braga e Apúlia, a qual aguarda parecer do Conselho Superior dos Transportes Terrestres, não tendo sido optada por outro concessionário.

### A BEM DA NAÇÃO

Lisboa e Direcção Geral dos Serviços de Viação, em 12 de Setembro de 1950.

Pelo Engenheiro Director Geral,

José António Miranda Coutinho

### Nota da Redacção:

O direito de fazer qualquer comentário a este officio reservámo-lo ao nosso querido e distinto Amigo C. V., autor do artigo.

### ÁGUAS DE GRICHÕES EM GARRAFÕES

Telefone 8204

## CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS Convocatória do Conselho Municipal

Nos termos do Art. 29.º do Código Administrativo e para os fins constantes da última parte do § 3.º do referido Art. 29.º, convoco os membros do Conselho Municipal para nova reunião ordinária que terá lugar no dia 29 do corrente mês, pelas 15 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

Barcelos e Câmara Municipal, 16 de Setembro de 1950.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal, em exercício,

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira

### Joaquim Correia Maltez

Do nosso prezado amigo Snr. Joaquim Inácio Correia Maltez, que durante alguns anos exerceu com inteligência e zelo o lugar de Tesoureiro da F. Pública nesta cidade e aqui conta inúmeras amizades e simpatias, recebemos notícias de cumprimentos e pede que por nosso intermédio os mesmos se tornem extensivos aos seus numerosos amigos.

Dando cumprimento ao solicitado pelo distinto funcionário, daqui lhe enviamos os nossos agradecimentos.

### Casa de D. António Barroso

Já foi entregue à Fabriqueira de Remelhe a «Casa Nova», aquele edificio que se acha defronte da Igreja paroquial, que vivia ao abandono e que tantas vezes mereceu da Imprensa reparos justos.

O Rev. Pároco Cardoso pensa destinar o referido edificio para nele ser instalado o Salão Paroquial, salas da catequese, sede dos diferentes organismos católicos, sopa dos pobres, pão de Santo António e ainda pousada para osromeiros que visitem D. António Barroso.

Esta medida que desde há muito era imposta pelas necessidades e até porque aquela casa se achava em fraco estado de conservação, foi muito bem aceite pelo povo daquela freguesia.

Serviços de Alto-falantes

## CASA SOUCASAUX

com telefone 8345

Iluminações eléctricas

### D. Inês Reis

A nossa distinta colaboradora D. Inês Reis, que ao *Jornal de Barcelos* tem dispensado as suas melhores produções poéticas, acaba de ver transcrito, em lugar destacado, o seu formoso soneto «Miséria Humana» nas páginas do nosso colega «Póvoa de Lanhoso».

Desta forma e como noutro lugar dizemos, os escritos insertos nas nossas colunas continuam a merecer honras que muito nos desvanecem.

Com os nossos agradecimentos ao nosso prezado colega, felicitamos muito sinceramente a Snr.<sup>a</sup> D. Inês Reis pelos exitos obtidos.

### Santo Amaro

É no próximo domingo que na freguesia de Chorente se leva a efeito a importante festividade religiosa em honra de Santo Amaro, que será abrihantada pelas afamadas bandas de música de Gueifães da Maia e de Pevidém.

### António de Sousa Barroso

Com sua esposa esteve na nossa Redacção a apresentar cumprimentos o Snr. António de Sousa Barroso, professor oficial, da freguesia de Remelhe.

Os nossos agradecimentos.

### Parabéns

Teve a sua festa natalícia no passado sábado, o nosso estimado amigo Snr. António Alves Braga, comerciante nesta cidade, pelo que lhe enviamos o nosso cartão de parabéns.

### TERRENO PARA CONSTRUÇÕES

Vende-se

Avenida da Estação.

Informa esta Redacção.

# Colégio D. Diogo de Sousa

PARA RAPAZES

Rua Conselheiro Januário — BRAGA

## Internato, Semi-Internato e Externato

(Este Colégio está autorizado a receber como pensionistas alunos que frequentem o liceu)

Instrução Primária, admissão aos Liceus e às Escolas Técnicas e Curso Liceal

Podem efectuar-se desde já as inscrições

COLÉGIO D. DIOGO DE SOUSA -- BRAGA



# Notas de Barcelinhos

## Remedagem

Depois dos concertos que fizeram na Rua Direita, desta freguesia, que, diga-se desde já, ficou bem melhor e por forma a facilitar mais o trânsito de veículos, procedeu-se a igual arranjo no Largo Guilherme Gomes Fernandes.

Mas se acolá a remedagem satisfaz provisoriamente, aqui os efeitos são bem diferentes.

O saibro que para ali deitaram não pode fazer *liga* com a terra dura, razão porque dentro em breve o estado do Largo será bem peor. Para tanto basta que caia um pouco de chuva.

Depois o movimento naquele lugar é intenso e os veículos pesados que ali fazem manobras não só levantam o saibro agora deitado, como dão cabo de todas as canalizações ali existentes, pelo que ali se exala cheiro horrível.

Mais uma vez chamamos a atenção das autoridades competentes para remediar este grave inconveniente. Vamos entrar no inverno e, assim como está, aquele Largo vai tornar-se um verdadeiro lodaçal.

## Para o Brasil

Embarca amanhã para a cidade do Rio de Janeiro a Snr.<sup>a</sup> D. Maria Tereza Faria, (Lapato) que se faz acompanhar de seu filhinho.

Boa viagem.

## No Eirogo

A fazer tratamento nas Caldas do Eirogo, cujas águas ganharam fama através do País, vão diariamente àquela estância muitas pessoas desta freguesia.

Bom aproveitamento.

ALONSO

## Externato «Alcaides de Faria»

### BARCELOS MATRÍCULAS

As matrículas neste Estabelecimento de Ensino efectuam-se até ao próximo dia 25. Depois desta data ficam os alunos sujeitos ao pagamento da multa estabelecida por lei.

A Direcção

## De Vila Seca

Decorreram com especial ordem e desusado brilhantismo as festas em honra de Nossa Senhora do Parto levadas a efeito para solenizar a inauguração das importantes obras de restauro da Igreja paroquial.

Está de parabéns a Comissão organizadora pelo esplêndido resultado do seu trabalho.

— Vimos em Vizela o Snr. Hermínio Gomes da Silva e sua esposa Snr.<sup>a</sup> D. Ester que se encontram nas termas a fazer a cura de águas.

— É já no dia 24 de Setembro que se realiza a festa à Senhora da Consolação no monte do mesmo nome.

Reina grande entusiasmo pela festa, tudo levando a crer que vai ser um outro-dia cheio para o nosso povo.

— Hoje de manhã partiram em passeio de recreio para a vizinha Espanha, os nossos amigos Senhor João Gomes Lobarinhas e sua esposa Senhora D. Amélia Ferreira Lobarinhas.

Boa viagem e feliz regresso.

C.

## Manuel da Silva Matos

Encontra-se presentemente a prestar serviço na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência nesta cidade, o Snr. Manuel F. da Silva Matos, que é Agente de 1.<sup>a</sup> classe da Casa de Crédito Popular da cidade de Évora.

Os nossos cumprimentos.

## João Maciel, L.<sup>da</sup>

Telefone 8204

Instalações Eléctricas

## Quem dá aos pobres...

Do nosso ilustre amigo e assinante Snr. José Barreto de Faria, Director técnico do Laboratório Unidas, em Lisboa e que se encontra entre nós, recebemos a importância de 100\$00 para serem distribuídos pelos pobres protegidos pelo nosso jornal.

Agradecemos.

## Doentes

Na Casa de Saúde de Barcelos encontra-se doente a Snr.<sup>a</sup> D. Berta Luiza da Fonseca, ilustre professora.

— Continua doente, embora já livre de perigo, o nosso prezado amigo e assinante Snr. José Pereira Duarte.

— Passou bastante doente, encontrando-se felizmente melhor, a Snr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza da Silva Matos Freitas.

## A quem pertence?

No Posto da Polícia de Segurança Pública, desta cidade, encontra-se depositada, para ser entregue a quem provar pertencer-lhe, uma bicicleta que se julga ter sido furtada.

No mesmo Posto, igualmente para ser entregue ao seu verdadeiro dono, encontra-se uma mala que foi encontrada no Campo da Feira, desta cidade.

## Laboratório de Análises Clínicas

MARIA DA SOLEDADE PINHEIRO  
MÉDICA

WALDEMAR FERREIRA  
Médico bacteriologista da F. M. do Porto

Hospital da Santa Casa da Misericórdia  
Telef. 8270 — BARCELOS

## CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

## CINEMA

Conforme anunciamos reabriu este cinema no passado domingo exibindo o filme de mistério **ROCAMBOLE**, que muito agradou.

A sua continuação será no dia 8 de Outubro próximo com o filme «**A DESFORRA DE BACCARAT**», com cenas de grande poder sugestivos.

No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30 será exibido o filme policial

## ENTRE AS 11 E A MEIA NOITE

com o grande actor francês: **Louis Jouvet**.

Filme cheio de originalidade e de crescente interesse.

Um programa com bons complementos.

## FUTEBOL

No próximo domingo, no campo A. Ribeiro Novo, pelas 15 horas, início do campeonato popular, organizado pela Associação Popular de Desportos, desta cidade, defrontando-se **J. O. C. — Atlético e Sporting — Bairro**.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo estão de serviço permanente as farmácias **Carlos Ramos**, à Rua Barjona de Freitas e **Faria**, em Barcelinhos.

## Aos Alunos do 5.º Ano do Liceu

Convém aos alunos do 5.º ano do Liceu que ficaram aprovados numa das secções frequentar no próximo ano Lectivo a secção que lhe falta e as disciplinas do 6.º ano.

Não há incompatibilidades de horários no **COLÉGIO PORTUENSE**, Rua de Santa Catarina, 1500.

Telefone 8894. PORTO

## Casas — Vendem-se

No Campo 5 de Outubro, 22; Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 150; Avenida Dr. Oliveira Salazar, 42; e Largo José Novais, 24.

Recebe propostas D. Joaquim Esteves, R. dos Moreiros, 255. PORTO

## Aos Senhores Lavradores

A Direcção do Grémio da Lavoura de Barcelos previne os seus associados de que o Grémio não tem agentes ou encarregados de compras de vinho ou cereais, sendo todos os serviços executados exclusivamente por funcionários do Grémio.

Aos mesmos associados roga o favor de participarem qualquer acção de falsos agentes, para poder ser-lhes aplicado o devido correctivo penal.

A Direcção.

## VENDE-SE

Por motivo de retirada do seu proprietário, mobílias de quarto e de sala de jantar em estado de novas.

Falar na R. Miguel Ângelo, 55 — Barcelinhos.

## CORREIO

**Dr. José Luís Ferreira — PÓVOA DE VARZIM:** — Agradecemos a sugestão que nos faz e desde logo procuramos dar-lhe seguimento, mas por questões técnicas não é, por agora, viável.

Vamos procurar obter correspondência de **Cossourado**, como deseja. Quanto ao resto não seria possível **V. Ex.<sup>a</sup>** manter uma pequena secção?

Os nossos cumprimentos.

**Rev. Joaquim G. Gomes Beirão — FRAGOSO:** — Seguiremos hoje mesmo, pelo correio, os jornais solicitados. Sempre às ordens e obrigado.

**Correspondente de Silveiros:** — Continuamos a aguardar a sua correspondência sempre lida com agrado. Não esqueça e mande quando quizer que é sempre bem recebido.

**Rev. Albino P. C. Salvador — MINHOTÃES:** — O nosso Director agradece e retribui os cumprimentos. Pode mandar os seus escritos que nos interessam bastante. Desculpe a demora da resposta.

## João Maciel, L.<sup>da</sup>

Telefone 8204

Cabine de Som ou serviços de cabine para **ABRILHANTAR FESTAS** com iluminações eléctricas.

## Aniversário

Na passada sexta-feira, pela passagem do 1.º aniversário do seu filho José Miguel, esteve em festa o lar do nosso amigo e assinante Snr. Emílio Duarte dos Santos.

Muitos parabéns.

## Bombeiros Voluntários

O Conselho Nacional dos Serviços de Incêndio concedeu subsídios de quarenta contos e dezasseis contos, respectivamente, às corporações dos **Bombeiros V. de Barcelinhos e de Barcelos**.

## FALECIMENTOS

### Guiomar Pereira da Silva Duarte

Na sua residência do Largo do Tanque, da freguesia de Barcelinhos, faleceu ao fim da tarde de terça-feira, a Snr.<sup>a</sup> D. Guiomar Pereira da Silva Duarte, de 61 anos de idade, casada com o nosso prezado amigo e assinante Snr. José da Silva Pereira Duarte, industrial de padaria.

A saudosa extinta era mãe dos Snrs. José Pereira da Silva Duarte, há pouco embarcado para o Brasil, Manuel e António Pereira da Silva Duarte e das Senhoras D. Leocádia da Silva Duarte, D. Luiza da Silva Duarte, D. Maria da Silva Duarte e D. Maria do Carmo da Silva Duarte.

O seu funeral realizado ontem, foi muito concorrido.

A toda a família a expressão do nosso pesar.

PARTEIRA e ENFERMEIRA  
**Laurinda da Silva Vieira**  
com larga prática dos Hospitais e Maternidades de Coimbra  
Rua da Madalena, 10  
(DEFRENTE À CAPELA DE S. JOSÉ)

## Para Lisboa

A fazer companhia a sua irmã, que segue para o Rio de Janeiro, partiu ontem para Lisboa o nosso prezado amigo e assinante Snr. João Faria, Filho, conceituado ornamentalista desta cidade.

## AUTOMÓVEL — VENDE-SE

Ford modelo A, próprio para feirantes, rectificado de novo.

Vende-se em boas condições.

Falar nesta redacção.

Óptica • Rádios • Máquinas de escrever • Fotografias • Máquinas fotográficas •  
**Casa Soucaux**  
TELEFONE 8345  
BARCELOS

Anunciem no  
**Jornal de Barcelos**



O incêndio — o maior ladrão.  
Reduz à miséria o mais opulento  
se não tiver os seus haveres na

COMPANHIA DE SEGUROS  
**COMÉRCIO E INDÚSTRIA**  
DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

Compre as suas jóias na **OURIVESARIA**  
e **RELOJOARIA DA PÓVOA** de  
**ALFREDO PINTO LOMBA**  
(AVALIADOR OFICIAL)

AGENTE DOS AFAMADOS RELÓGIOS



**OMEGA**

Cronometro 30<sup>m</sup>/m

Precisão ao supremo  
grau com certificado  
de marcha

Rua D. António Barroso

BARCELOS

A TORRE DOS CLÉRIGOS DOMINA O PORTO  
EM BARCELOS QUEM DOMINA É A

Sapataria **CUNHA**

pelo seu seleccionado sortido de calçado  
para homem senhora e criança.

Telefone, 8256 Largo da Porta Nova  
BARCELOS

O MAIS COMPLETO SORTIDO

DE

**ARTIGOS DE CAÇA**  
ENCONTRAM OS SNRS. CAÇADORES

NA

**Casa COELHO GONÇALVES**

AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

Visitem esta **CASA**

Telef. 8209

Uma habilidade vale mais que uma fortuna

Garanta o futuro de sua filha comprando-lhe uma



A máquina de costura portuguesa fabricada por operários portugueses.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Agente depositário em BARCELOS:

*Fernanda Valéria de Carvalho*

Águas Santas do Vimieiro

EM GARRAFÕES

Telefone 8204

VENDEM-SE

Propriedades perto da cidade.

Informa esta Redacção.

**SAMETIL LÍQUIDO**

É o mais poderoso anti-herpético para o tratamento das mais rebeldes doenças da pele. Nos eczemas secos, nas impigens, nas infecções da barba (sicoses) e outras doenças de origem parasitária e infecciosa o SAMETIL tem produzido os melhores resultados nos doentes que o têm usado o que não tem acontecido com os outros similares.

Em todas as Farmácias.

Visado pela Comissão de Censura

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00  
Número avulso . . . . . 1\$00  
Estrangeiro (ano) . . . . . 60\$00  
Ultramar (ano) . . . . . 50\$00  
Anúncios judiciais — linha. 63  
Comunicados e anúncios  
oficiais . . . . . 1\$50  
Anúncios por formato — preços  
convencionais. Linómetro tipo  
corpo 8.

Esmaltes, Óleos, Tintas, Ceras,  
Vernizes, artigos de Borracha  
e Perfumarias

POR BONS PREÇOS?  
SÓ NA

**Drogaria Pimenta do Vale**

34, Rua Infante D. Henrique, 36  
Telefone 8312 BARCELOS

**VERMICIDA VEGETAL DE FARIA**

É um vermífugo de efeito rápido  
e seguro na destruição e expul-  
são das lombrigas

Depósito  
Geral: **Farm. J. Alves de Faria**

Telef. 8245 — BARCELINHOS

**Missa na Franqueira**

Durante os meses de Agosto, Setembro e Outubro será rezada missa, todos os domingos, às 10 horas, na Ermidinha de N. S. da Franqueira.

Este piedoso acto, que já vem sendo celebrado desde Julho, tem sido muito concorrido de fieis.

EXTERNATO

«Alcaides de Faria»

BARCELOS

Ensino Primário e Secundário  
PARA AMBOS AS SEXOS

A eficiência do ensino ministrado neste COLÉGIO é confirmada pelos resultados de exame dos seus alunos:

Ensino Primário:

1.º GRAU (3.ª classe)	APROVADOS. 7
	EXCLUIDOS . 0
2.º GRAU (4.ª classe)	APROVADOS. 4 (a)
	EXCLUIDOS . 0

Admissão ao Liceu

APROVADOS. 16  
EXCLUIDOS . 0

(a) 2 com distinção

Ensino Liceal:

1.º CICLO (2.º ano)	APROVADOS. 18 (b)
	EXCLUIDOS . 1
2.º CICLO (5.º ano)	APROVADOS. 6
	nas 2 Secções (Letras e Ciências)
	APROVADOS. 4
	em 1 Secção
	EXCLUIDOS . 0

(b) 2 com distinção

MATRÍCULAS DE 10 A 20 DE SETEMBRO



Redacção e Administração:  
Rua D. António Barroso, 42-44  
TELEFONES 8418 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:  
Tipografia «Vitória»  
BARCELOS—Tel. 8428

## Um problema de sempre...

Estão próximas as vindimas e para alguns pequenos produtores, que pouco lhes interessa a boa ou má qualidade do vinho, já foram iniciadas.

Não pretendemos nestas poucas linhas focar a alegria que esses trabalhos trazem à boa gente do campo, nem tampouco recordar versos que muitos poetas têm dedicado a essa tarefa.

O que nos levou a escrever estas linhas foi principalmente dois assuntos; o primeiro o *modus faciendi* e o segundo o *modus vivendi* com que é encarado pela maioria da nossa lavoura o principal rendimento dos nossos férteis campos.

Sobre o primeiro ponto o *modus faciendi*, ainda uma grande parte da nossa lavoura, tanto a pequena como a grande, está atrasada, apesar de as entidades oficiais terem o cuidado de oferecer aos vitivinicultores cursos gratuitos de aperfeiçoamento, onde são ministradas por técnicos competentes valiosas lições, que são encaradas, muitas vezes, pelos seus ouvintes como *lérias*.

Mas sobre esse assunto cada um e em sua casa é rei e por isso faz o que quer e entende de modo que não ofenda os princípios morais nem civis.

Sobre o segundo assunto o *modus vivendi*, é mais grave o problema para aqueles que estão integrados nos bons princípios de produzirem mais e melhor, pois tem sérias dificuldades.

A cultura da vinha é cara e segundo os bons cálculos uma pipa de vinho aos nossos agricultores fica sempre à roda de 300\$00, isto só para podagem, sulfatagem, enxofragem e vindima, sem contar com o rendimento do capital empregue no terreno, plantações e construção de ramadas.

É sem dúvida a cultura do vinho aquela que mais dispêndio causa ao lavrador e que muitas vezes um forte ataque de mildium desfaz todas as suas esperanças, como em algumas freguesias do nosso concelho aconteceu este ano.

Depois de colher o pouco ou muito que as suas vinhas produziram, recolhe na adega o fruto de tantas canseiras e se houve trabalho e preocupação em tratar as vinhas os maiores trabalhos surgem depois.

O vinho está na adega e como transformá-lo em dinheiro?

Aí está o grande problema que os lavradores precisam de resolver.

Não há feira de vinho como acontece com os outros produtos da terra, não há mercados consumidores livres onde se possa colocar o produto, não há organismos oficiais que se encarreguem da sua colocação...

O que há a fazer?

Há apenas dois caminhos a seguir, o primeiro é o produtor ir de taberna em taberna mendigar que lhe comprem uma pipinha do seu vinho, o segundo é entregar-se na rede de intermediários que vivem à roda deste negócio e por *particular favor* comprar-lhe algum vinho e pelo preço que muito bem entenderem.

A volta de Barcelos todos os concelhos produzem mais do que gastam e livremente, só temos o da Póvoa de Varzim que gasta mais do que produz, esse é o único mercado livre, pois os outros concelhos consumidores como Maia, Matozinhos, Porto, etc. só podem ser abastecidos pelos sócios inscritos no Grémio de Armezenistas dos Vinhos.

Barcelos, que produz à volta de 40 mil pipas de excelente vinho, não poderia defender esse valioso produto?

Para nós, o problema não é difícil se alguns dos principais produtores organizassem uma forte empresa e formassem uma adega regional.

Com essa adega devíamos colher duas vantagens, a primeira baseada no *modus faciendi* teríamos vinho de muito melhor qualidade e que ia fazer a propaganda da nossa região, pois a matéria prima é ótima; a segunda era baseada no *modus vivendi* e desse modo iríamos colocar os nossos vinhos quer no continente como nas colónias, atravessando barreiras que hoje são impossíveis de transpor para o pequeno e médio produtor, e que, com a constituição da adega, tinham de desaparecer.

A. A.

## Palestra no Grémio da Lavoura

Hoje, pelas 15 horas, realiza-se no Grémio da Lavoura, desta cidade, uma palestra sobre «Vinificação», à qual poderá assistir todas as pessoas a quem o assunto interessar.

É conferente o Engenheiro Lacerda de Braga.

## Todas as quintas...

### Filigranas

*Quem procura perdão en-  
contra ameaças. Em vez de  
paz há o enfado feito de  
medo, vagos terrores que,  
ao chegar a noite, no cre-  
púsculo moroso, são como  
mãos de ferro apertando o  
coração e os lábios.*

*Misericórdia, Senhor!*

*A cidade é um braseiro  
de infâmias e de insídias  
ainda por extinguir.*

*A chuva apagou as labi-  
redas, mas as colunas de  
fumo ambiciosas e biliosas  
continuam subindo, subin-  
do sempre, e desfazem-se  
ao alto em nuvens espessas  
que põem o céu imóvel.*

*A vida tumultuosa das  
comunas renova-se a cada  
entardecer, ao levantar o  
trabalho. A miséria humana  
infiltra-se, então, nos cen-  
tros povoados e provoca a  
desconfiança.*

*O boato parte. Os sem  
carácter, os sem dignidade,  
línguas negras e pestilentas  
a querer dar lições de civis-  
mo e de moral política e  
cristã.*

*E há quem os acredite e  
há quem lhes estenda a mão.*

*Perturbadores da paz, da  
tranquilidade política e so-  
cial, sacudido o turpor que  
pesa sobre a cidade negra,  
hei-de ouvir-vos reclamar a  
indulgência e o perdão...  
mas o castigo virá pelas  
mãos da Providência.*

### Uma graça

*Sem rótulo mas capaz de  
servir a muita gente.*

*—Dá cá um cigarro...*

*—pede à mesa do café um  
fumador inveterado.*

*—Toma lá... Mas ouvi  
dizer que tinhas deixado  
de fumar...*

*—Não! Vou deixar, mas  
por enquanto estou em prin-  
cípios... só deixei de com-  
prar cigarros...*

### Uma quadra

Quando o meu filho se queixa,  
Por mais que me sinta bem,  
Julgo que a vida me deixa  
E sofro logo também.

### Um pensamento

*A ignorância é a noite do  
espírito, noite sem lua e  
sem estrelas.*

### Um adágio

*Em Setembro vai andan-  
do e comendo.*

### Ponto final

*A inveja não pode ver a  
felicidade alheia.*

## BIBLIOGRAFIA

### O Poema Eternidade

Por Armando Correia

Armando Correia, poeta de fino gosto, escreveu, com a inteligência e com o coração, o Poema Eternidade.

Nele canta, em decassílabos harmoniosos, o drama íntimo da sua insatisfação. Palavras magoadas, que lembram crepúsculos de tristeza, anunciam o rosário triste e amargo das suas ansiedades e da sua incontida ascensão para Deus.

Beleza e graça, encantamento e luz, vasados em estilo sincero e dúctil, dão-nos o retrato duma alma pura, e duma sensibilidade pouco vulgar. Pensa e escreve, canta e sente... Há nesse formoso poema versos duma beleza deslumbrante:

Oh! noite dos selénicos ideais  
Maravilha dos sonhos, fantasia  
Criadora das obras imortais;  
Seduz-me o teu encanto e ambrosia  
Na embriaguez sublime dos mortais;  
Bebo em ti esse néctar que extasia  
E me transporta a Deus num doce enleio  
fazendo-me sentir o que mais anseio.

No teu silêncio vive uma saudade  
E nela a paz e o amor sempre sorrindo;  
Desconsa em ti também a humanidade  
Quando a tormenta, longe, está dormindo.  
És a imagem divina, uma beldade  
Quando a lua te beija e o Céu é lindo  
E a brisa te repassa de mansinho  
Nesse leito de rosas e de arminho.

Tu és um Eden, noite bonançosa  
Que Deus secretamente concebeu;  
Tens no luar a Eva cubigosa,  
É no mundo o Adão que se perdeu;  
Na luz vejo a maçã deliciosa  
Que ao dia por encanto nos prendeu  
Pela sedução sublime de grandeza,  
Maravilha de Deus, a Natureza.

Mas, não basta ler os poucos versos que transcrevemos, é preciso ler todo o maravilhoso Poema, senti-lo, meditá-lo e, sobretudo, vive-lo para poder avaliar toda a sua real beleza.

### Hino à «TEBE»

Por António Baptista

O nosso ilustre colaborador e distinto poeta António Baptista, acaba de dar à estampa um formosíssimo hino consagrado à Fábrica «TEBE», de Barcelos.

Nessas quadras singelas, que um dia serão cantadas por todos os operários dessa Fábrica, brilha a alma e a sensibilidade artística do ilustre poeta, e retrata-se o seu amor à Fábrica, onde trabalha, e a sua dedicação àqueles que a orientam. Este trabalho é dedicado à digníssima Gerência da Empresa Têxtil de Barcelos.

Felicitemos o Autor.

A. ROCHA MARTINS

## NOTA FINAL

### OS NOSSOS ESCRITOS

Mais uma vez a Emissora Nacional, no seu programa das 12 horas de segunda-feira última, se referiu aos escritos insertos no Jornal de Barcelos, desta vez para transcrever da íntegra, com palavras altamente elogiosas para o seu autor e nosso jornal, o fundo do último número «NÃO DEVEMOS TRANSIGIR», de autoria do nosso ilustre colega da Redacção Rev. A. Rocha Martins.

Também o diário de Braga «Correio do Minho», no seu número de sábado, transcreve o mesmo artigo, o que deixa antever que os escritos do nosso jornal são apreciados e tidos na devida conta.

Agradecendo as transcrições feitas, felicitamos o distinto jornalista.